



12º FÓRUM DE EXTENSÃO E CULTURA DA UEM

ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO ÀS PACIENTES TRANSPLANTADOS RENAIIS COM HIPERPLASIA GENGIVAL NO PROJETO RENAIIS DA UEM

Andressa Fernanda Paza Miguel (apresentador)¹

Mayara Câmara Buss²

Flávia Matarazzo Martins³

Terezinha Inez Stivalet Svidzinski⁴

Nelí Pieralisi (coordenadora)⁵

A insuficiência renal crônica (IRC) é a perda progressiva e irreversível da função renal. Ela está associada à redução da qualidade de vida, disfunção sexual, desemprego, depressão e morte prematura. Sua prevalência cresce globalmente, entretanto, as intervenções terapêuticas utilizadas têm falhado em melhorar o desfecho clínico desses pacientes. O transplante renal é o melhor tratamento disponível para a IRC por melhorar a qualidade de vida e sobrevivência dessa população, porém, também apresenta complicações. A medicação imunossupressora, necessária para evitar a rejeição do órgão transplantado, é responsável por uma série de reações adversas. Entre essas, a hiperplasia gengival é uma das mais estudadas na odontologia. A prevalência de HG em transplantados renais é alta e está, principalmente, relacionada ao uso da ciclosporina A. A HG se caracteriza pelo aumento do tecido gengival que, quando excessivo, encobre a coroa dentária e pode interferir na oclusão, mastigação, fala e estética do paciente. Nesses casos, o tratamento para a HG pode incluir: terapia periodontal básica, cirurgia para remoção do excesso de gengiva (gengivectomia), e, se necessário, troca do imunossupressor. Assim, o objetivo deste trabalho é mostrar a atuação do projeto "Atenção Odontológica aos Pacientes Pré e Pós Transplantados Renais" (projeto RENAIIS) que, ao acolher pacientes hemodialisados e transplantados provenientes de Maringá e região, busca beneficiar o quadro clínico dos mesmos, através do cuidado com a saúde bucal. O cuidado odontológico dessa população é essencial, uma vez que as doenças bucais representam uma causa potencial e evitável de saúde debilitada. Os transplantados renais que chegam à clínica de atendimento são avaliados quanto à presença de HG. Quando diagnosticada, o tratamento dessa inclui técnicas para a remoção do biofilme bacteriano e redução da inflamação gengival. Sessões de motivação e instrução de higiene individual são realizadas, a fim de capacitar e promover autonomia. Em seguida, procedimentos de raspagem são executados para a remoção de cálculo supra e sub gengival. A cirurgia para remoção de excessos é reservada para casos severos, quando há comprometimento extenso da fala e estética. Quando não há regressão do quadro, a

¹ Acadêmica de graduação, Departamento de Odontologia, Universidade Estadual de Maringá;

² Acadêmica de graduação, Departamento de Odontologia, Universidade Estadual de Maringá;

³ Professora Doutora em Periodontia, Departamento de Odontologia, Universidade Estadual de Maringá.

⁴ Professora Doutora em Microbiologia e Imunologia, Departamento de Análises Clínicas, Universidade Estadual de Maringá;

⁵ Professora Mestre em Estomatologia, Departamento de Odontologia, Universidade Estadual de Maringá;



12º FÓRUM DE EXTENSÃO E CULTURA DA UEM

"A Arte, o Esporte e a Saúde na qualidade de vida"

troca da medicação imunossupressora é discutida junto ao médico responsável. A HG é, frequentemente, uma preocupação estética para os pacientes transplantados renais. A alteração do volume gengival, associada, muitas vezes, à migrações dentárias, má oclusão e dificuldade na fala, prejudica a qualidade de vida e reduz a autoestima desses pacientes. Diante disso, o projeto RENAIIS tem um papel fundamental no tratamento dessa população. Trabalhando lado a lado com outras áreas da saúde, como a medicina, seu objetivo principal é restaurar e manter a saúde desses pacientes. E, dessa forma, promover qualidade de vida em todos os seus aspectos.

Palavras-chave: Transplante renal. Hiperplasia gengival. Qualidade de vida

Área temática: Saúde

Coordenador(a) do projeto: Nelí Pieralisi, nelipieralisi@gmail.com, Departamento de Odontologia, Universidade Estadual de Maringá.